

drap informa

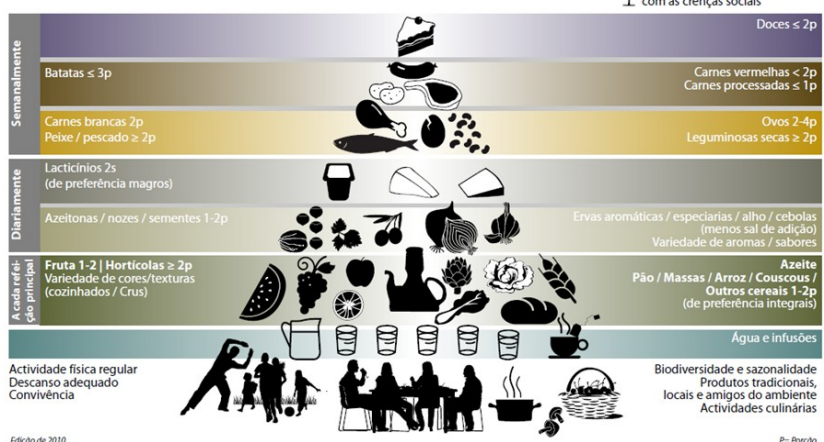
dieta mediterrânica



Candidatura “Territorial Med-Salvaguada da Dieta Mediterrânica”

A Pirâmide da Dieta Mediterrânica: um estilo de vida para os dias de hoje
Recomendações para a população adulta

Porções de alimentos baseadas na
frugalidade e nos hábitos locais
Vinho em moderação e de acordo
com as crenças sociais



A DRAP Algarve contratualizou o termo de aceitação que permitirá desenvolver a candidatura “Territorial Med-Salvaguada da Dieta Mediterrânica através da sua diferenciação territorial”, aprovada no âmbito da Rede Rural Nacional do PDR 2020. Esta Candidatura pretende trabalhar o conceito da Rota da Dieta

Mediterrânica como eixo estruturante das dimensões Território/Paisagens Culturais, Tradição histórico-cultural e Património Imaterial.

Antecipação dos objetivos da regra n+3



O programa operacional Mar 2020 antecipou em quatro meses os objetivos da regra n+3 ao nível da execução, garantindo a manutenção dos fundos comunitários, e, só em agosto, pagou aos beneficiários mais de quatro milhões de euros.

Nas nossas instalações reuniram com os Gestores do PO e a estrutura técnica da DRAP Algarve responsável pela gestão intermédia do MAR2020 no Algarve. Nesta reunião deliberou-se a continuação dos objetivos de simplificação e descentralização que têm produzido bons resultados.

Ações de esclarecimento SIAC



Decorreu no dia 10 de outubro de 2019 no Auditório da Drap Algarve uma Sessão de Esclarecimento sobre o SIAC. O SIAC, é um sistema de marcação do animal de companhia por colocação de um dispositivo eletrónico (transponder).

O objetivo deste sistema de marcação animal de companhia (SIAC) é:

registar o animal; identificar o dono do animal; identificar o médico veterinário responsável pelo seu registo; registar informação acerca das vacinas.

A identificação dos animais de companhia passa a ser obrigatória para cães, gatos e furões, devendo ser realizada até 120 dias após o seu nascimento.

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária é a entidade responsável pelo SIAC.

Foram muitos os Técnicos da especialidade que assistiram a esta Sessão bem como os Agentes de Autoridade (PSP e GNR) da região.



Legislação

[Estabelece as regras nacionais complementares de aplicação do Programa Apícola Nacional \(PAN\) relativo ao triénio 2020-2022](#)

Portaria Nº 325-A/2019—Diário da República Nº 181/2019, 1º Suplemento, Série I de 2019-09-20

Estabelece as regras nacionais complementares de aplicação do Programa Apícola Nacional (PAN) relativo ao triénio 2020-2022, aprovado pela Decisão de Execução (UE) [2019/974](#), da Comissão, de 12 de junho, nos termos do [Regulamento \(UE\) n.º 1308/2013](#), do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, do Regulamento Delegado (UE) [2015/1366](#), da Comissão, de 11 de maio, e do Regulamento de Execução (UE) [2015/1368](#), da Comissão, de 6 de agosto

Programa INTERREG Espanha-Portugal



A DRAP Algarve irá colaborar no Prototyping Export, projeto cofinanciado pelo FEDER através do Programa INTERREG Espanha-Portugal, que envolve as regiões do Algarve, do Alentejo e da parte ocidental da Andaluzia, e que conta como promotores, entre outros, o NERA e a Ter-túlia Algarvia – Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional do Algarve. Este projeto visa melhorar a competitividade das PME agroalimentares das regiões do Algarve, Alentejo e Andaluzia, através da implementação de um inovador sistema de apoio à internacionalização. Entre as diferentes atividades previstas a desenvolver no âmbito deste Projeto, encontra-se a identificação de 20 produtos regionais do Algarve com potencial de internacionalização e cuja validação estará a cargo de um painel de 2 especialistas regionais, indicados pela UALG e DRAP Algarve.

Troca de Experiências entre agricultores

Visita de agricultores do concelho de Lagos aos viveiros e lagar Monterosa (Moncarapacho - Olhão) no dia 24 de outubro, em que a DRAP Algarve teve o grato prazer de acompanhar. Esta iniciativa foi organizada pela JF de São Gonçalo de Lagos e permitiu o contacto e troca de experiências entre duas dimensões fundamentais da agricultura algarvia: uma grande empresa fortemente inovadora e apostada na sustentabilidade ambiental e a pequena agricultura familiar, tão importante para a coesão territorial e social.



Workshop temático Projeto INTEGRATE

No passado dia 24 de outubro, realizou-se nas instalações da Estação Piloto de Piscicultura em Olhão (EPPO), um workshop temático sobre os aspetos económicos da Aquacultura multitrófica integrada (IMTA) no âmbito do Projeto INTEGRATE.

Este workshop permitiu dar a conhecer um sistema alternativo que combina produções diferentes (Peixes, Bivalves, Algas) no mesmo espaço, com aproveitamento de sinergias interestes específicas.

O Diretor Regional da DRAP Algarve, Doutor Pedro Monteiro, esteve no painel de oradores convidados e realçou o excelente exemplo da aplicação da economia circular à aquacultura.



MAR 2020—DRAP Algarve validou investimentos de relevância



No âmbito da gestão intermédia do programa MAR2020 e só durante o mês de Novembro, os serviços da DRAP Algarve validaram pagamentos num montante de 1.061.801.86€ de investimento total, correspondente a um apoio público de 615.291.91€. Os projetos de investimento produtivo em aquacultura representam a maior quota-parte. De realçar também um projeto de inovação e conhecimento promovido pela UALG, cujo objetivo é aumentar a sustentabilidade da pesca costeira e melhorar o estado de conservação

de mamíferos marinhos e outras espécies protegidas, assim como mitigar problemas associados à interação destas espécies com as pescarias.

“Roteiros aMARaTERRA”

No passado dia 30 de outubro, decorreu a primeira das sessões intituladas “Roteiros aMARaTERRA”, que visam divulgar «o que de melhor se está a fazer em termos de inovação, empreendedorismo, sustentabilidade ambiental e impacte socioeconómico no setor primário e da transformação algarvios, destacando o papel de empresários e empresas que em muito contribuem para o esbater das assimetrias socioeconómicas e para a coesão territorial do Algarve».

Neste primeiro Roteiro, foram mostrados três bons exemplos de sucesso com a aplicação dos fundos comunitários, nomeadamente a Quinta das Seis Marias, no Sargaçal (Lagos), a Salivita, na Figueira (Portimão), e a piscicultura Aqualvor, no Vale da Lama, Odiáxere (também em Lagos).

A **Salivita** é uma empresa de dois jovens agricultores com formação superior (Hugo Mariano e Ricardo Coelho), que apostaram numa produção inovadora de plantas halófitas (Salicornia), cujo investimento foi apoiado pelo PDR2020.



A **Quinta das Seis Marias** foi adquirida em meados dos anos 80 pelos atuais proprietários. A mãe e as cinco filhas, todas de nome Maria, deram origem ao nome da quinta. A quinta desenvolve uma agricultura em modo de produção biológico, horticultura ao ar livre e em estufa, e alguma fruticultura diversa. Nesta quinta existe um ponto de venda dos produtos produzidos e mais recentemente um alojamento na vertente do Agro

Turismo.

A **Aqualvor Piscicultura** é uma empresa de aquacultura situada na Ria de Alvor, no concelho de Lagos. A atividade de aquacultura teve início em 1989, com a produção de ostras, simultaneamente dourada e robalo e ainda algum linguado com origem na ria.

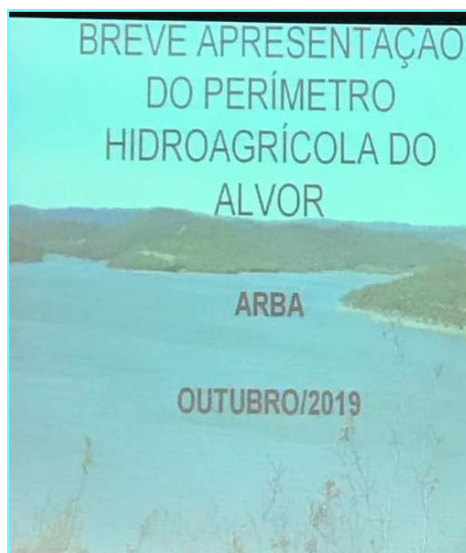
Com uma equipa de 20 elementos, composta por biólogos, engenheiros e técnicos da especialidade, afirmam-se no mercado português de aquacultura como uma empresa de referência. A Aqualvor foi apoiada pelo MAR2020, no âmbito de uma candidatura aos investimentos produtivos em aquacultura.



DRAP Algarve reúne com a Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor

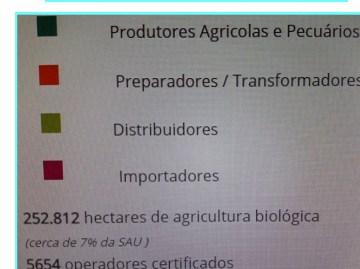
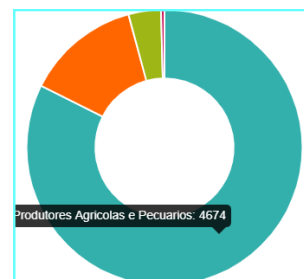
No dia 31 de outubro a DRAP Algarve reuniu com a direção da Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor, nas suas instalações em Odiáxere/Lagos, para uma breve apresentação do perímetro hidroagrícola do Alvor e o seu real aproveitamento.

Esta Associação foi criada em 1957, e conta já com cerca de 400 associados e 950 beneficiários. Após esta apresentação seguiu-se uma visita ao respetivo Aproveitamento Hidroagrícola situado nas freguesias de Bensafrim e Odiáxere (concelho de Lagos) e nas freguesias de Alvor e Mexilhoeira Grande (concelho de Portimão). As áreas beneficiadas por este perímetro (1755 hectares) são regadas a partir da Barragem da Bravura. A DRAP Algarve pôde observar as obras de reabilitação/modernização já executadas e em curso, nomeadamente para redução das perdas de água por percolação e evaporação, visando o aumento da eficiência no aproveitamento da água, assim como na proteção e defesa de pessoas e bens.



Produção Biológica

A produção Biológica é um sistema global de gestão das explorações agrícolas e de produção de géneros alimentícios que combina as melhores práticas em matéria ambiental e climática, um elevado nível de biodiversidade, a preservação dos recursos naturais e a aplicação de normas exigentes em matéria de bem-estar dos animais e de normas exigentes em matéria de produção em sintonia com a procura, por parte de um número crescente de consumidores de produtos produzidos através da utilização de substâncias e processos naturais. A produção biológica desempenha, assim, uma dupla função social: por um lado, abastece um mercado específico que responde à procura de produtos biológicos por parte dos consumidores e, por outro, fornece bens disponíveis para o público em geral que contribuem para a proteção do ambiente e do bem-estar dos animais, bem como para o desenvolvimento rural.



Recenseamento Agrícola 2019



recenseamento Agrícola 2019
DE OUTUBRO 2019 A MAIO 2020

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA INFORMA QUE ESTÁ A REALIZAR O RECENSEAMENTO AGRÍCOLA, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

Os dados são recolhidos através de uma entrevista efetuada ao agricultor por entrevistadores devidamente identificados.

SENHOR AGRICULTOR,
CONHECIMENTO RIGOROSO É ESSENCIAL PARA DESENVOLVER A AGRICULTURA.
SE RECEBER A VISITA DOS NOSSOS ENTREVISTADORES, PARTICIPE.

PARA ESCLARECIMENTOS:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
Tel. 800 10 2019 | E-mail: ra2019@ine.pt

SREA
Comissão do SREA
Tel. 800 10 2019 | E-mail: ra2019.srea@ine.pt

DREM
Tel. 800 200 262 | E-mail: ra2019.drem@ine.pt

A resposta é obrigatória e é confidencial (Lei 22/2008, de 13 de Maio). As informações individuais constituem segredo estatístico para todos os profissionais envolvidos.

www.ine.pt

O Recenseamento Agrícola é um inquérito realizado pelo Instituto Nacional de Estatística, de 10 em 10 anos, junto das explorações agrícolas existentes em Portugal. A recolha de dados da edição de 2019 está em curso, em todo o território nacional, até maio de 2020.

Com a realização do Recenseamento Agrícola 2019, o INE visa obter informação exaustiva que permita responder a questões tão importantes como:

Quantas explorações agrícolas existem, que superfície e quantas parcelas possuem? Quem trabalha atualmente na agricultura? Como se distribuem as culturas e os efetivos pecuários?

Como se produz e qual o nível de mecanização da agricultura?

Onde e como se rega?

Que métodos de produção são usados e qual a disseminação de culturas inovadoras?

A realização do recenseamento agrícola permite ainda:

- Caracterizar a agricultura portuguesa, proporcionando um quadro de informação completo e indispensável à tomada de decisões no âmbito das políticas agrícola, regional e territorial;
- Conhecer, até ao nível da freguesia, o número de explorações agrícolas; a área agrícola do País; a área ocupada pelas diferentes culturas agrícolas; o número de animais por espécies e por categorias;
- Conhecer as máquinas e os equipamentos das explorações agrícolas; a mão-de-obra agrícola e a população agrícola familiar;
- Obter indicadores ligados às práticas agrícolas e ao ambiente;
- Criar uma infraestrutura nacional de dados agrícolas, essencial para acompanhar a evolução em períodos intercalares, de forma a medir as mudanças na realidade agrícola designadamente com base em inquéritos baseados em amostras adequadas aos universos de referência.

O RA constitui assim uma ferramenta de análise sobre o setor agrícola e prevê-se a divulgação de resultados para o final de 2020. Os resultados serão reportados à Comissão Europeia, conforme regulamento aplicável.

XII Encontro Regional de Apicultura do Algarve - Faro



O Auditório da DRAP Algarve recebeu no passado dia 4 de novembro, o XII Encontro Regional de Apicultura do Algarve.

Por ser um acontecimento de elevado relevo na região e por contar com Oradores de destaque nas temáticas abordadas, foi da maior utilidade não só para os Apicultores do Algarve, mas também para os Agricultores, em geral e todos os interessados nestas matérias que são fundamentais para o setor primário.

A abertura contou com a presença do Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Algarve Pedro Valadas Monteiro, o Reitor da Universidade do Algarve Paulo Águas, o Presidente da MELGARBE Manuel Francisco Dias, o Diretor do ICNF Castelão Rodrigues e a FNAP Manuel Gonçalves.



Durante o XII Encontro Regional de Apicultura do Algarve procedeu-se à entrega dos Prémios do Concurso realizado na Feira da Caça, Pesca, Turismo e Natureza ocorrida nos dias 5,6 e 7 de Julho de 2019 no concelho de Albufeira.



Os prémios foram entregues pelo representante da Federação dos Caçadores do Algarve, Sr. António Baltazar Martins.

Procedeu-se de igual forma na a entrega de Prémios do 34º Concurso do Mel do Algarve, organizado pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, a Câmara Municipal de Lagoa, a Melgarbe (Associação dos Apicultores do Sotavento Algarvio) e a Universidade do Algarve realizado a 17 de agosto de 2019, no decorrer da FATACIL.

Assim os premiados foram:

3º Prémio Fábio Fernandes, (Luz de Tavira) entregue pelo Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, Pedro Valadas Monteiro.

2º Prémio Cláudio Faustino, (Luz de Tavira) entregue pelo Presidente da MELGARBE, Sr. Manuel Francisco Dias.

1º Prémio Eduardo Valente, (Tavira) entregue pelo Diretor Adjunto da DRAP Algarve Mário Dias.



O Mel vencedor e os troféus estiveram expostos durante o decorrer da FATACIL 2019 no Secretariado do aMARaTERRA para que os milhares de visitantes pudessem ver os méis premiados

Reunião de coordenação da DRAP Algarve



A DRAP Algarve realiza periodicamente reuniões de coordenação com todos os seus dirigentes e no passado dia 14 de novembro, pôde reunir nas instalações da Delegação de Tavira. Nestas reuniões “Descentralizadas” o Diretor Regional enalteceu o excelente trabalho desenvolvido pelos colegas na remodelação das instalações do nosso Laboratório de Águas, Terras e Frutos que está no Centro de Experimentação Agrário de Tavira (CEAT).



Laboratório existente no CEAT onde muitas das análises são realizadas, com o reconhecido mérito dos colegas ali sediados.

Workshop “Fatores de Produção para o modo de produção biológico, produtos fitofarmacêuticos, sementes e plantas e fertilizantes”



No passado dia 29 de novembro, teve lugar, no Auditório da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, o Workshop “Fatores de Produção para o Modo de Produção Biológico - Produtos Fitofarmacêuticos, Sementes e Plantas, Fertilizantes”.

Este Workshop enquadra-se num conjunto de atividades que a DRAP Algarve tem vindo a realizar de forma a dinamizar a promoção de temas relevantes para o desenvolvimento rural na região, como é o caso da Agricultura Biológica. Esta iniciativa foi proposta pela DGAV, no âmbito dos trabalhos do Observatório Nacional da Produção Biológica, e desde logo apoiada pelos membros do mesmo, nomeadamente pela DRAP Algarve que faz parte desta entidade.

A DGAV e o INIAV, fomentaram o encontro entre entidades e produtores, técnicos da especialidade, estudantes e público em geral, interessado sobre este Modo de Produção onde foram abordados, os fatores de produção relevantes para as culturas produzidas em modo de produção Biológico.



A abertura da sessão contou com a presença de Jaime Ferreira Presidente da AGROBIO, Pedro Valadas Monteiro Diretor Regional da DRAP Algarve e Gonçalo Leal da DGARM.

O segundo painel convidado apresentou exposições de Técnicas especializadas da DGAV que despertou grande interesse no público que encheu o auditório.

Festival da Batata-doce de Aljezur

Nos dias 20 de novembro a 1 de dezembro de 2019 realizou-se o Festival da Batata Doce de Aljezur onde a DRAP Algarve marca presente habitual. Este evento celebra “a melhor batata-doce do mundo”, produto de características únicas com indicação geográfica protegida “variedade Lyra”, genuinidade que lhe é conferida pelo trabalho árduo de todos os produtores, homens e mulheres que constituem a Associação de Produtores de Batata-doce de Aljezur.



O certame visa igualmente honrar todos os que se dedicam a esta atividade agrícola bem como todo o sector agroalimentar a ela ligado, como forma de incentivo e reconhecimento do seu trabalho. A Senhora Ministra da Agricultura Maria do Céu Albuquerque, enalteceu a iniciativa local e o seu contributo para o desenvolvimento nacional, realçando que a resolução das “questões demográficas depende do desenvolvimento coeso do território, ou seja, todas e todos têm de se sentir convocados para responder aos desafios. Só assim poderemos esbater as desigualdades”



Visita da Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque ao Stand da DRAP Algarve, com o Diretor Regional Pedro Monteiro e o Presidente da Câmara de Aljezur José Gonçalves .

Visita da LUSA a duas Explorações Agrícolas de abacateiros

A DRAP Algarve promoveu no dia 4 de dezembro uma visita a 2 explorações agrícolas de abacateiros em que foi acompanhada pela agência LUSA. Houve oportunidade para observar a preocupação colocada na precisão e eficiência da rega, na sua aplicação localizada e no controlo das dotações através da monitorização dos parâmetros climáticos e do teor de humidade no solo, como forma de reduzir ao mínimo o desperdício de água e nutrientes. Desta forma otimizam-se os custos de produção e preservam-se recursos preciosos como a água e o solo. Esta visita de campo foi possível pela pronta disponibilidade dos empresários que nos abriram as portas das suas explorações: Tomás Melo Gouveia (Quinta de Mar e Guerra - Faro, 35 hectares) e João Bento Inácio (Quinta da Alcaria - Altura - Castro Marim, 50 hectares), como forma de desmitificar o consumo excessivo de água por parte desta cultura tropical como também pela importância de informar e esclarecer a opinião pública sobre aspetos peculiares desta cultura.



Promoção dos Citrinos do Algarve



A sessão de trabalho sobre a valorização da citricultura, decorreu no dia 6 de dezembro, no Auditório da CCDR Algarve com a finalidade da promoção dos citrinos do Algarve. Nesta Sessão apelou-se a todos aqueles que queiram aderir a este projeto ALGAR ORANGE como forma de promover a organização e a união de todos os produtores para reforçar e desenvolver esta estratégia coletiva para uma maior internacionalização dos Citrinos do Algarve.

Estas ações são meritórias e louváveis para dinamizar o setor agroalimentar da região e avançar para os mercados internacionais.

O Algarve tem vindo paulatinamente a exportar produtos de elevada qualidade para diversos países (França, Alemanha, Canadá, Holanda e Dinamarca), mas é necessário não só consolidar estes mercados alvo como também criar novas sinergias e parcerias para atingir outros mercados externos. Neste sentido a AlgarOrange já articulou com a TAP ações de degustação nos aeroportos e nos serviços de catering nos voos.

Este trabalho permitirá que os circuitos curtos funcionem e que os produtos cheguem às unidades hoteleiras do Algarve, às cadeias de comercialização e aos mercados externos, visando o consumo de produtos endógenos de altíssima qualidade.

Esta sessão foi fruto da colaboração de todos os intervenientes neste projeto para dar o salto na cadeia de valor e é o corolário do trabalho desenvolvido pelos maiores produtores da região. É importante criar escala e aumentar os associados a este projeto para que se consiga mais massa crítica e maior interligação com outras entidades (Universidade, RTA, CCDR, Drap Algarve, organizações de produtores, etc) para fortalecer e unir os principais players da fileira dos Citrinos sob a máxima: “Juntos pelos Citrinos do Algarve”.



Empanadilhas de Batata Doce do Algarve

Ingredientes para a massa:

700 g de farinha com fermento
100 g de banha
50g de manteiga
1 colher de chá de sal do Algarve
Sumo de 3 laranjas do Algarve
1 cálice de água ardente
Um pouco de água tépida

Ingredientes para o recheio:

1,500 Kg de batata doce do Algarve
450 g de açúcar refinado
Raspas e sumo de 1 limão do Algarve
Raspas de 1 laranja do Algarve
2 colheres de sopa de canela

Preparação do recheio:

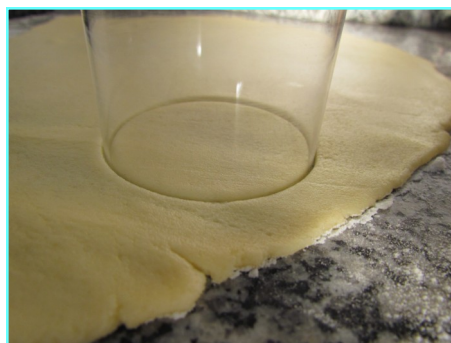
1– Coza as batatas com pele
2– Descasque-as e faça em puré
3– Adicione ao puré o açúcar, a canela em pó, as raspas da laranja e o sumo e raspas do limão
4– Leve a cozer em lume brando, sem deixar de mexer, até engrossar e deixe arrefecer



Preparação da massa:

1– Comece por misturar a farinha, o fermento, a canela, o sal e as gorduras dentro de uma tigela
2– Trabalhe a mistura até ficar areada. Adicione o sumo das laranjas e a água ardente e a águas aos poucos
3– Amasse até ficar uma massa elástica, enxuta e lisa

DICA



Para fazer as empanadilhas estenda a massa com o auxílio de um rolo, até a espessura ficar fina.

Com a ajuda de uma forma ou de um copo corte círculos e coloque uma colherada do recheio no centro e dobre em forma de meia lua.

Frite em óleo fervente e polvilhe com açúcar.